

# MAT-27 — Prova 02 — Setembro/2011

Nome: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Duração máxima: 100 min. Cada questão (de 1 a 10) vale 10 pontos.

Convenção: EV (espaço vetorial); TL (transformação linear); OL (operador linear);

1. Analise as seguintes afirmações, assinalando V se a afirmação for verdadeira, ou F se for falsa.
  - (a) (     ) Seja  $V$  um EV euclidiano de dimensão  $n$  e seja  $S = \{a_1, a_2, \dots, a_n\}$  um subconjunto de  $V$  que não possui o vetor nulo como um de seus elementos. Se existe um OL linear  $T : V \rightarrow V$  tal que  $T(a_1) = a_1$  e  $T(a_j) = a_j - a_{j-1}$ ,  $j = 2, 3, \dots, n$ , então pode-se dizer que  $S$  é LI.
  - (b) (     ) Sejam  $U$  e  $V$  dois EV's de dimensão  $n$ . Assim,  $V$  é isomorfo a  $U$  e toda TL  $T : V \rightarrow U$  é um isomorfismo entre os espaços.
  - (c) (     ) Se  $U$  é um espaço hermiteano munido do produto interno  $\langle \cdot | \cdot \rangle$ , então dado um  $\lambda \in \mathbb{R}^*$  a operação  $f_\lambda : U \times U \rightarrow \mathbb{C}$ ,  $f(u, v) = \lambda \langle u | v \rangle$  define um segundo produto interno para o espaço  $U$ .
  - (d) (     ) Se  $R : U \rightarrow U$  é um OL no EV  $U$  tal que  $R(u_1), \dots, R(u_m)$  geram  $U$ , então  $u_1, \dots, u_m$  geram  $U$ .
  - (e) (     ) Dado um EV  $V$ , um OL  $F \in \mathcal{L}(V)$ , e três vetores  $u, v, w$  satisfazendo  $F(u) = F(v) + F(w)$ , pode-se afirmar que  $u = v + w$ .
  - (f) (     ) Toda matriz de  $M_n(\mathbb{R})$  pode ser escrita como uma soma finita de matrizes (também de  $M_n(\mathbb{R})$ ) de posto 1.
  - (g) (     ) Se  $G, H \in \mathcal{L}(\mathbb{R}^n)$  são tais que a dimensão de  $\text{Im}(G)$  é igual à dimensão de  $\text{Im}(H)$ , então  $\dim \text{Im}(G \circ H) = \dim \text{Im}(H \circ G) = \dim \text{Im}(G) = \dim \text{Im}(H)$ .
  - (h) (     ) Para todo OL  $F : U \rightarrow U$  no EV  $U$ , tem-se:  $U = \text{Ker}(F) \oplus \text{Im}(F)$ .
  - (i) (     ) O núcleo de uma TL  $G : \mathcal{P}_8(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{R}^5$  tem dimensão maior ou igual 4.
  - (j) (     ) Sejam  $U, V, W$  três EV's reais e sejam as TL's  $A \in \mathcal{L}(U, V)$  e  $B \in \mathcal{L}(V, W)$ . Pode-se dizer que o posto da composta  $B \circ A$  é menor ou igual ao posto de  $A$  e menor ou igual ao posto de  $B$ .
  
2. Em cada item a seguir, é mostrada uma aplicação entre dois EV's. Assinale S se a operação definir uma TL, ou N caso contrário.
  - (a) (     )  $A : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ ,  $A(x, y, z) = (x, y + z + \exp(x) - 1)$ .
  - (b) (     )  $B : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^4$ ,  $B(x, y, z) = (3x, -y, 7z, a)$ , onde  $a \in \mathbb{R}^*$ .
  - (c) (     )  $C : \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^3$ ,  $C(x, y, z, w) = (x, x, x)$ .
  - (d) (     )  $D : M_n(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{R}^n$ ,  $D([a_{ij}]_{n \times n}) = (a_{11}, a_{22}, \dots, a_{nn})$ .
  - (e) (     )  $E : \mathcal{C}^\infty(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{C}^\infty(\mathbb{R})$ ,  $E(f)(x) = 3f''(x) - 5f'(x) + f(x) + 15$ .
  - (f) (     )  $F : \mathcal{C}^\infty(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{C}^\infty(\mathbb{R})$ ,  $F(f)(x) = \cos(x)f''(x) - 10^x f'(x) + xf(x)$ .
  - (g) (     )  $G : \mathcal{C}^\infty(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{C}^\infty(\mathbb{R})$ ,  $G(f)(x) = f'(x) + 15(f(x))^2$ .
  - (h) (     )  $H : M_2(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $H \left( \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \right) = ad - bc$ .
  - (i) (     )  $S : M_n(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $S(M) = \text{tr}(M)$ .
  - (j) (     )  $T : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ ,  $T(z) = z^*$ , sendo  $z^*$  o complexo conjugado de  $z$ . Considere, para tanto,  $\mathbb{C}$  EV sobre o corpo  $\mathbb{C}$ .

3. Considere  $\mathbb{Z}_2$  o corpo formado pelos elementos  $\{\tilde{0}, \tilde{1}\}$ . As operações de soma e produto em  $\mathbb{Z}_2$  são definidas como:

$$\begin{aligned}\tilde{1} + \tilde{0} = \tilde{0} + \tilde{1} = \tilde{1} & \quad \tilde{0} + \tilde{0} = \tilde{1} + \tilde{1} = \tilde{0}, \\ \tilde{0} \cdot \tilde{0} = \tilde{0} \cdot \tilde{1} = \tilde{1} \cdot \tilde{0} = \tilde{0} & \quad \tilde{1} \cdot \tilde{1} = \tilde{1}.\end{aligned}$$

Seja  $V$  um EV sobre  $\mathbb{Z}_2$ . Denote por  $n(V)$  o número de elementos (distintos dois a dois) de  $V$ .

- (a) (8 pontos) É possível que  $n(V)$  seja exatamente 2015? Justifique.

- (b) (2 pontos) Qual o menor valor possível de  $n(V)$  maior ou igual a 2000?

4. Considere um OL  $T$  definido num EV real  $V$  de dimensão finita tal que  $\text{Ker}(T) = \text{Im}(T)$ .

- (a) (2 pontos) Mostre que a dimensão de  $V$  é par.

- (b) (8 pontos) Para  $V = \mathbb{R}^4$ , construa um operador  $T$  que satisfaça isto.

5. Considere  $\mathbb{C}^2$  EV sobre  $\mathbb{C}$  com as operações usuais.

- (a) (2 pontos) Defina um produto interno em  $\mathbb{C}^2$  de modo que a norma induzida por este produto interno seja

$$\|(a, b)\| = \sqrt{\frac{|a|^2}{4} + 25|b|^2}.$$

- (b) (4 pontos) Mostre que a operação definida no item anterior obedece aos axiomas de um produto interno.

- (c) (4 pontos) Obtenha um possível valor para  $\alpha \in \mathbb{C}$  e para  $\beta \in \mathbb{C}$  para que o conjunto  $B = \{(1 + i, \frac{1-i}{10}); \alpha(10 + 10i, \beta)\}$  seja uma base ortonormal de  $\mathbb{C}^2$  (com relação ao produto interno definido em (a)).

6. Considere o OL  $T$  definido em  $\mathcal{L}(\mathbb{R}^3)$ . Dica:

$$\begin{aligned}(x, y, z) &= \frac{(x+y)}{2}(1, 1, -1) + \frac{(x+z)}{2}(1, -1, 1) + \frac{(y+z)}{2}(-1, 1, 1) \\ &= \frac{(x+y-z)}{2}(1, 1, 0) + \frac{(x-y+z)}{2}(1, 0, 1) + \frac{(-x+y+z)}{2}(0, 1, 1)\end{aligned}$$

(a) (5 pontos) Se  $T(x, y, z) = (2x - y + z, 2x - y, 2x - z)$ , determine a matriz de  $T$  em relação à base  $B = \{(1, 1, 0); (1, 0, 1); (0, 1, 1)\}$ .

(b) (5 pontos) Se a matriz de  $T$  em relação à base  $C = \{(1, 1, -1); (1, -1, 1); (-1, 1, 1)\}$  é

$$[T]_C = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \\ 0 & 2 & 0 \end{bmatrix},$$

obtenha  $T(x, y, z)$ .

7. Seja  $U$  um EV sobre  $\mathbb{C}$ , munido de um produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$ . Se  $U$  é finitamente gerado, mostre que a matriz de mudança de base entre duas bases ortonormais de  $U$  é uma matriz unitária.

OBS.: Uma matriz  $A$  complexa  $n \times n$  é dita ser unitária quando  $A^\dagger A = AA^\dagger = I$ , onde  $A^\dagger$  é matriz adjunta hermitiana de  $A$ :  $A^\dagger = (A^*)^T$  – transposta da conjugada.

8. Considere o OL  $S : \mathcal{P}_2(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{P}_2(\mathbb{R})$  cuja matriz em relação à base  $B = \{1 + t, 1 + t^2, t + t^2\}$  é:

$$[S]_B = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 4 & 3 & 6 \\ 5 & 6 & 3 \end{bmatrix}$$

Obtenha

(a) (4 pontos) O posto de  $S$ .

(b) (3 pontos) A nulidade de  $S$ .

(c) (3 pontos) Se  $R : \mathcal{P}_2(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{P}_2(\mathbb{R})$  é um OL cuja matriz em relação à base canônica  $C$  é:

$$[R]_C = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 3 \\ 1 & 1 & 3 \\ 1 & 0 & 6 \end{bmatrix},$$

verifique (justificando) se  $R \circ S$  é um isomorfismo.

9. Um certo circuito é composto exclusivamente por uma rede de resistores e duas fontes de tensão. Este circuito se encontra montado numa espécie de caixa preta (*black box*) de modo que não se tem acesso à montagem. A caixa preta possui um terminal onde se pode monitorar a tensão  $V$  com um voltímetro e outros terminais onde é possível conectar duas fontes de alimentação. Sejam  $e_1$  e  $e_2$  as tensões das fontes de alimentação. Um circuito como este é linear, e, por isso mesmo, a tensão entre dois quaisquer pontos do circuito é uma TL de  $\mathbb{R}^2$  em  $\mathbb{R}$ , ou seja, depende linearmente de  $e_1$  e  $e_2$ . Com o objetivo de averiguar esta dependência (para com  $e_1$  e  $e_2$ ) da tensão  $V$ , um estudante fez um experimento: para as tensões de entrada de  $e_1 = 2.0\text{V}$  e  $e_2 = 1.0\text{V}$ , foi medido  $V = 0.90\text{V}$ ; ao passo que para as tensões de entrada de  $e_1 = 1.0\text{V}$  e  $e_2 = 2.0\text{V}$ , foi observado uma tensão de  $V = 0.60\text{V}$  na saída.

(a) (5 pontos) Qual a tensão que seria observada se  $e_1 = 1.0\text{V}$  e  $e_2$  fosse posta em curto (isto é,  $e_2 = 0\text{V}$ )?

(b) (5 pontos) Qual a tensão que seria observada se  $e_2 = 1.0\text{V}$  e  $e_1$  fosse posta em curto (isto é,  $e_1 = 0\text{V}$ )?

10. Considere o OL  $F : \mathcal{P}_1(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{P}_1(\mathbb{R})$  tal que  $F(p)$  é o polinômio (em  $t$ ) definido por:

$$\lim_{z \rightarrow t} \frac{1}{z} \int_0^z p(x) dx.$$

Por outro lado, seja o OL  $G : \mathcal{P}_1(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{P}_1(\mathbb{R})$

$$G(p(t)) = \frac{d}{dt}(tp(t)) - \frac{3}{2}t \frac{dp}{dt}(t).$$

Os operadores  $F$  e  $G$  são idênticos? Justifique.